

PRÁTICAS EDUCATIVAS PARENTAIS E A PREVENÇÃO DE PROBLEMAS PSICOSSOCIAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Roberto Ribeiro de Moura (Acadêmico); Profa. Dra. Ângela Maria Menezes Duarte
(Orientadora)
Contatos: robertophp@yahoo.com.br

A importância da estrutura familiar e do estilo de criação para o desenvolvimento das crianças e adolescentes tem sido ressaltada em diversos estudos e o reconhecimento destes fatores, somado à dificuldade dos pais para conciliar os problemas cotidianos com a criação de seus filhos inspiraram a elaboração de programas específicos, com o objetivo de capacitar os pais na promoção de um desenvolvimento mais adaptativo das crianças com dificuldades de comportamento. Os problemas nas relações interpessoais podem ocorrer em diversos contextos, como, por exemplo, o familiar, o de lazer, o escolar e o profissional. Em cada um destes contextos, observa-se um déficit em habilidades sociais do indivíduo que pode acarretar dificuldades de relacionamento. A infância é um período decisivo para o aprendizado de habilidades sociais. Desde a década de 1930, cientistas têm se preocupado com questões como: Qual a melhor forma de educar os filhos? Quais são as conseqüências que podem ser provocadas no desenvolvimento das crianças educadas por diferentes modelos de práticas parentais? No Brasil, o conhecimento sobre a dimensão da violência familiar está sendo ampliado. Todavia, poucos estudos se baseiam em dados coletados de forma sistemática e empírica. Em dois workshops para pais foi ensinado estratégias de educação sem métodos coercitivos, que foi oferecido em Aparecida de Goiânia durante o Projeto Ciranda organizado pela UCG. E também foi feita uma visita ao CRAS: **Centro de Referência de Assistência Social do Jardim Novo Mundo, onde foi identificado a necessidade dos educadores em ter habilidades comportamentais apropriadas para o manejo do comportamento.** O workshop foi muito bem avaliado pelas famílias que atenderam o evento, que passaram a utilizar algumas técnicas comportamentais na educação dos seus filhos. Muitas lamentaram não ter tido este tipo de orientação há mais tempo, essas famílias são um pequeno número comparado a grande demanda da falta desse conhecimento, causando uma grande ruptura na educação dos seus filhos e com danos na aprendizagem dos mesmos. Isso mostra que é imprescindível a continuação desse trabalho, com o intuito de levar o conhecimento a esses pais, e também aos educadores.

Palavras-chaves: Estilos parentais, habilidades sociais, métodos não coercitivos de educação, prevenção à agressividade.

Programa: Voluntário/UCG